



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

FLUXO DE TRABALHO PARA DISSEMINAÇÃO DE COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EVENTOS NO FORMATO PÔSTER NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER

Kátia de Oliveira Simões

Bibliotecária no Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da Silva.
E-mail: katia.simoes@gmail.com

Camila Belo Tavares Ferreira

Bibliotecária no Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da Silva.
E-mail: camila.ferreira@inca.gov.br

Rodrigo Armada Señorans

Graduando em Biblioteconomia pela
Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro.
E-mail: armada1952@hotmail.com

*Jéssica Fernanda dos Santos
Lima Ramos*

Bibliotecária no Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da Silva.
E-mail: jessicafslr@yahoo.com.br

Mariana Fernanda Teles

Designer no Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da Silva.
E-mail: mteles@inca.gov.br

Fádia Carvalho Pacheco

Bibliotecária no Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da Silva.
E-mail: fadia.pacheco@inca.gov.br

Andreia da Silva Santos

Bibliotecária no Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da Silva.
E-mail:
bibliotecaria.andreia@yahoo.com.br

RESUMO

O trabalho apresenta a iniciativa da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (BVS) de captação de Pôsteres em eventos técnico-científicos. Apresenta como se dá seu fluxo e a importância desses materiais na comunicação científica. Aborda a ação da equipe de profissionais para estabelecer e formalizar um fluxo de trabalho de captação de materiais. Fortalece a base de dados de palestras e pôsteres da BVS como fonte de informação que aproxima o pesquisador a informação de seu interesse e, principalmente, de outros pesquisadores.

Palavras-chave: Bibliotecas Digitais. Fluxo de Trabalho. Palestras. Pôsteres. Comunicação e Divulgação Científica.

WORKFLOW FOR THE DISSEMINATION OF SCIENTIFIC COMMUNICATIONS AT EVENTS IN THE POSTER FORMAT AT THE VIRTUAL HEALTH LIBRARY CANCER PREVENTION AND CONTROL

ABSTRACT

The paper presents the initiative of the Virtual Health Library on Prevention and Control of Cancer (VHL) of capturing posters at technical-scientific events. It presents how its flow and the importance of these materials in scientific communication are given. It addresses the action of the team of professionals to establish and formalize a material collection workflow. It strengthens the database of lectures and posters of the VHL as a source of information that brings the researcher closer to the information of his interest and, mainly, to other researchers.

Keywords: Digital Libraries. Workflow. Lectures. Posters.

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação - v. 13, n. esp. CBBDB 2017



Scientific Communication and Diffusion.

1 INTRODUÇÃO

Os canais de comunicação científica transformam a relação da ciência com a sociedade. Meadows (1999) afirma que a informação só traz vantagens quando comunicada. Normalmente, o conteúdo das apresentações em congressos conferências é atual e baseado em pesquisas em andamento ou concluídas há não muito tempo. A disponibilização do conhecimento gerado proporciona iniciativas que aumentam a divulgação científica.

Existem diferentes formas de comunicação científica, sejam escritas ou orais. Os pôsteres são fontes que misturam essas duas vias.

Os pôsteres são uma forma popular e legítima de apresentação dos dados de pesquisa em seus diferentes estágios. Utilizam uma combinação de efeitos visuais e textos eficazes na comunicação de conceitos e resultados iniciais de uma pesquisa. A apresentação de pôster é, sem dúvida, uma das primeiras oportunidades para os pesquisadores e estudantes apresentarem seus trabalhos em encontros científicos importantes, e serve como uma fase preparatória para publicação em revistas. O formato pôster permite uma comunicação clara e efetiva dos resultados de pesquisa, proporciona estímulo e interação na discussão do tema (figura 1). De acordo com Meadows a comunicação oral, apresenta, entre outras, a vantagem da retroalimentação.

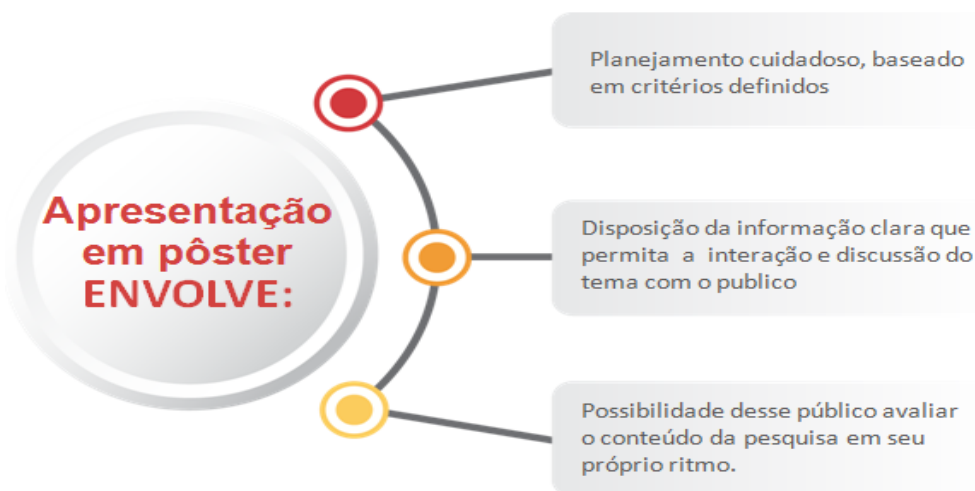
Uma das mais importantes [vantagens] é que a pesquisa é apresentada pelo seu criador, que pode chamar atenção para itens de importância ou dificuldade especial de maneira mais útil do que seria possível com um texto impresso. A vantagem esmagadora, entretanto, é que as apresentações orais permitem retroalimentação. [...] a conversa tem inúmeras virtudes, que podem ser assim resumidas: retroalimentação imediata, informação adaptada ao receptor, implicações explicitadas, e conhecimento prático transmitido junto com o conhecimento conceitual. (MEADOWS, 1999, p. 136-137).

A produção e a execução do pôster requerem um planejamento cuidadoso, baseado em critérios bem definidos, que permitam uma comunicação clara e efetiva dos resultados



da pesquisa, num formato que estimule a interação e a discussão do tema com o público, e a possibilidade desse público avaliar o conteúdo da pesquisa em seu próprio ritmo, o que proporciona uma assimilação adequada das informações.

Figura 1: elementos envolvidos na produção de pôsteres.



Fonte: elaboração própria, 2017.

Os trabalhos científicos apresentados em congressos podem ser considerados como etapa essencial do processo de consolidação e construção do conhecimento. Em função de suas características de produção e disseminação, “segundo sua apresentação não convencional, portanto, não sendo publicada e distribuída através dos canais normais do parque editorial, é compreensível que o seu difícil acesso cause sérios problemas para a coleta, armazenagem e recuperação” (POBLACION, 1992, p. 244).

Assim, o presente trabalho objetiva relatar as estratégias de captação e o fluxo da informação para disseminação de pôsteres em texto completo na Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer.

2 BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER

A construção da Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer é um projeto coordenado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

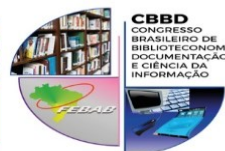
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Saúde (BIREME), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/ Organização Mundial da Saúde (OMS), sob a liderança do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Ela é uma evolução do trabalho cooperativo que veio ampliar e fortalecer o fluxo de informação científica técnica em saúde. Tem como característica uma interface flexível, onde busca priorizar o acesso dos usuários. Esse planejamento flexível otimiza os formatos das bases de dados em operação, potencializando a recuperação da informação.

Figura 2: Homepage BVS Prevenção e Controle de Câncer.

Fonte: Homepage BVS Prevenção e Controle de Câncer, 2017.

Um diferencial da BVS é a base de dados **“Palestras e pôsteres”**: uma fonte de informação destinada à inclusão de trabalhos em texto completo apresentados em congressos e outros eventos técnico-científicos que tenham passado por um controle de qualidade intelectual realizado por especialistas e/ou revisão por pares (‘peerreview’) (figura 4).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 3: Base de dados da BVS Prevenção e Controle de Câncer.



Fonte: homepage da BVS Prevenção e Controle de Câncer, 2017.

São incluídos documentos técnico-científicos relevantes produzidos por instituições de ensino, sociedades científicas, organismos governamentais e não governamentais reconhecidos na área, de interesse nacional e internacional.

Figura 4: Características da Base de dados da BVS Prevenção e Controle de Câncer

Base de dados “Palestras e pôsteres”

Contém **trabalhos em texto completo** apresentados em congressos e outros eventos técnico-científicos

Controle de qualidade intelectual realizado por especialistas e/ou revisão por pares (“**peer review**”)

Produzidos por instituições de ensino, sociedades científicas, organismos governamentais e não governamentais **reconhecidos na área, de interesse nacional e internacional**

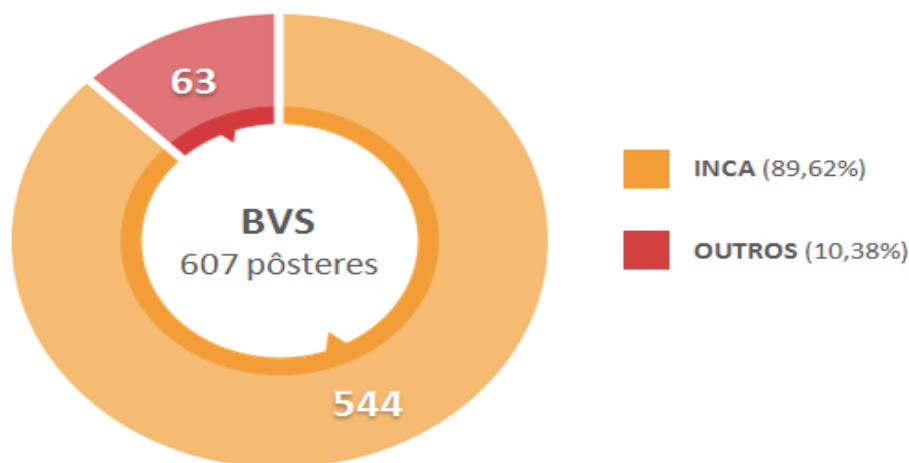
Fonte: elaboração própria. 2017.

A BVS possui, até o momento, 1084 documentos disponíveis online classificados como material não convencional (Base de dados Palestras e Pôsteres), sendo destes 607 o total de pôsteres (56% dos registros). A maior parte da coleção é do INCA, com 544



pôsteres (89,62%). O total de pôsteres de outras instituições é de 63 (10,38%) (figura 5).

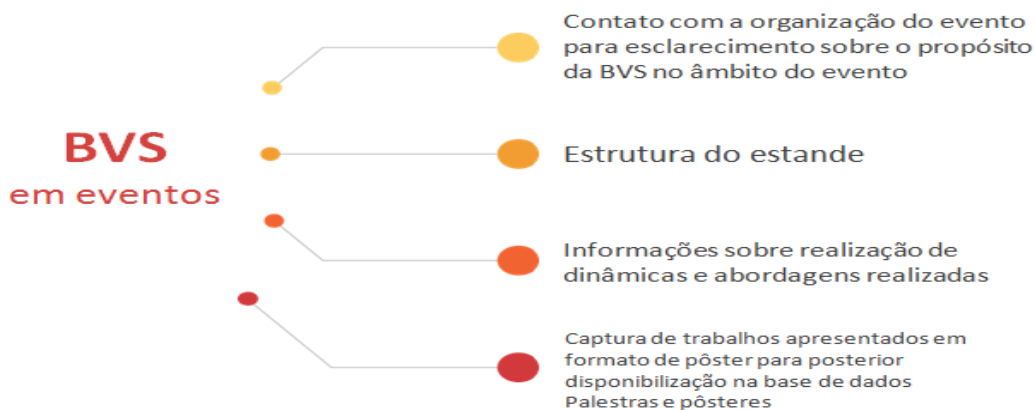
Figura 5: Total de Pôsteres na BVS.



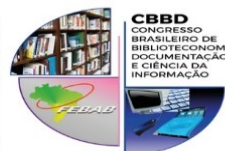
Fonte: BVS, 2017.

A participação da BVS em eventos envolve detalhamento e organização. A divulgação é realizada através de um estande onde a Secretaria Executiva da BVS entra em contato com a organização do evento para esclarecimento sobre o propósito da BVS. Após esse primeiro contato é enviado um e-mail contextualizando BVS no âmbito do evento, informando os tipos de dinâmicas e abordagens que serão realizadas com os participantes e sugerindo uma infraestrutura ideal para a realização do trabalho.

Figura 6: BVS Prevenção e Controle de Câncer em eventos.



Fonte: elaboração própria, 2017.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

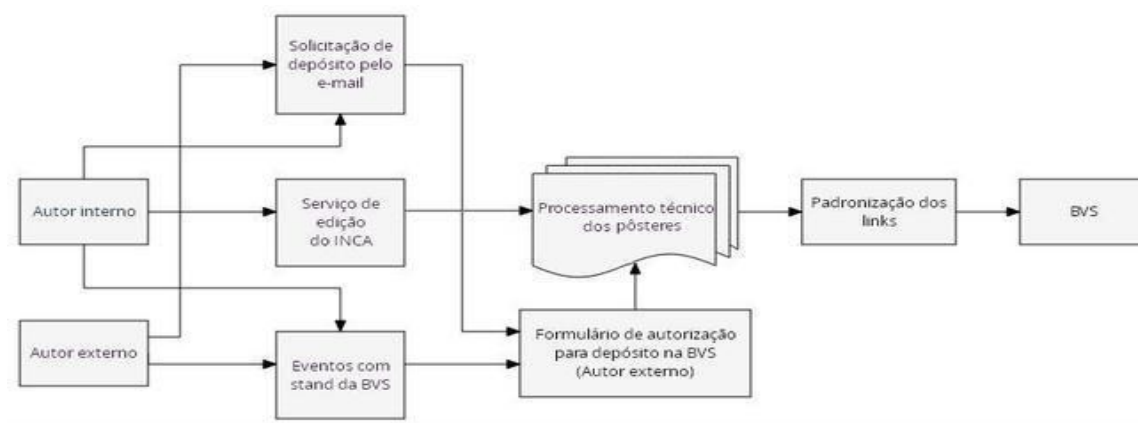
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

3 PROCESSO DE CAPTAÇÃO

Na estrutura do estande, a BVS possui a prática de captura de trabalhos apresentados em formato de pôster para posterior disponibilização na base de dados Palestras e pôsteres.

A prática se consolidou com uma ação conjunta da equipe para coletar esse material em participação em vários eventos seguindo a organização de um fluxo estabelecido para essa rotina. A sistematização de uma rotina foi fundamental para a otimização e melhor desempenho dos resultados no fluxo de trabalho. Essa percepção foi fundamental visto que o gerenciamento das rotinas envolve uma série de ações e verificações diárias para que todos os profissionais consigam desenvolver satisfatoriamente suas atividades. Com a padronização dos processos foi possível agilizar as tarefas e ganhar mais tempo na para executá-las.

Figura 7: Fluxo da captação de materiais.



Fonte: Autoria própria, 2017.

Existem dois fluxos para captação dos pôsteres na BVS. Um fluxo é através do Serviço de Edição do INCA em que os autores vinculados à instituição enviam um memorando de autorização assinado pela chefia imediata do autor principal do trabalho com a solicitação de produção de pôster. Todo o trabalho de programação visual e de impressão é realizado pela equipe técnica, estimulando a divulgação do conhecimento na área de câncer em eventos científicos. Nesse caso, o pôster confeccionado no Serviço de



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Edição do INCA já é automaticamente direcionado à BVS. Contudo, alguns pôsteres não são confeccionados internamente, devido a motivos distintos. Quando isso acontece, os pôsteres são captados da mesma forma que os pôsteres dos autores externos.

4 A PRODUÇÃO DE PÔSTERES NO INCA

Na área das Ciências da Saúde, a Informação é palavra-chave, ela é imprescindível. A sua divulgação possibilita o intercâmbio entre pesquisadores, cientistas e instituições o que contribui para o avanço científico e tecnológico. Nesse sentido um material bem escrito, compreensível e estrategicamente bem produzido amplia a disseminação dos conteúdos. Contudo, produzir um documento bem elaborado, com informações bem dispostas, requer um serviço especializado.

O **Serviço de Edição** do INCA tem como atribuição divulgar conhecimento técnico-científico produzido em oncologia nos âmbitos internacional, nacional e local para uma população-alvo ampla constituída por profissionais da saúde em exercício e em formação, gestores do SUS e o público em geral, contribuindo para a melhoria do cuidado e efetividade das ações de prevenção e controle do câncer nos pais. É responsável por produzir vários tipos de publicações. É um serviço especializado em redação científica que, além de estruturar um conjunto de técnicas e estratégias voltadas à produção de livros, manuais, rotinas e periódicos também confecciona pôsteres para os alunos de pós graduação dos cursos da instituição. A equipe conta com cinco profissionais organizados e envolvidos nessa atividade, contudo, a prática editorial, não é apenas lidar com o desafio diário da produção. A atividade editorial requer elementos de infra-estrutura e recursos de produção para que o processo de realize.

O outro fluxo é com autores externos. Os pôsteres são captados diretamente com os autores no estande de eventos. A equipe BVS entra em contato com o autor para esclarecimento sobre a iniciativa de divulgação desse conteúdo na BVS e solicita, por meio de um formulário de autorização, o arquivo do pôster. Essa solicitação também pode ser enviada por email quando necessário.

A difusão científica em acesso livre propiciada pela BVS na disponibilização de



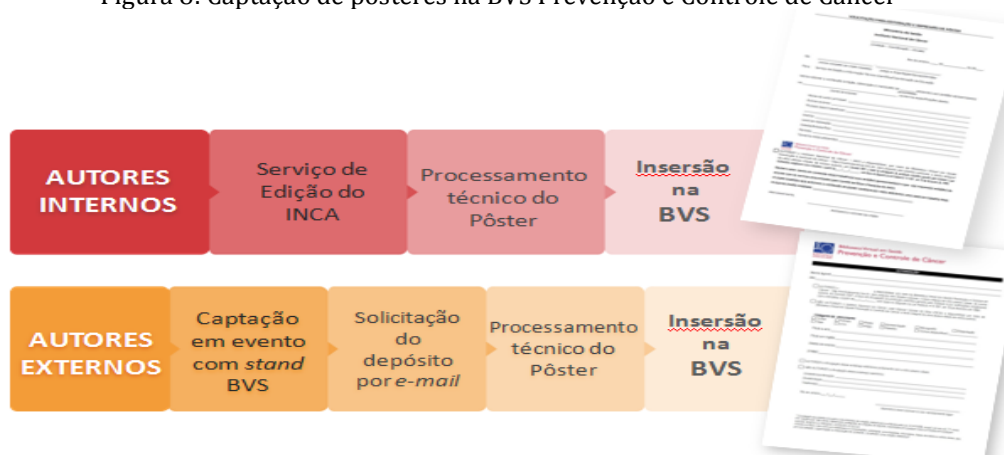
XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

palestras e pôsteres traz benefícios aos pesquisadores, pois amplia a visibilidade da pesquisa, maximizando o índice de citação dos pesquisadores que disponibilizam seus estudos e também viabilizam a construção de parcerias científicas com outros pesquisadores de diversas áreas do mundo.

Após captação dos pôsteres através de ambos os fluxos, os pôsteres seguem para o processamento técnico e confecção de links para sua disponibilização na BVS.

Figura 8: Captação de pôsteres na BVS Prevenção e Controle de Câncer



Fonte: elaboração própria, 2017.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

A disseminação da informação é parte do processo através do qual a Biblioteca facilita ao usuário o acesso à informação mediante produtos e serviços. O estabelecimento de um fluxo de organização e coleta dos materiais pôsteres na BVS, como parte do processo da formalização da comunicação científica possui um papel fundamental de aproximar o pesquisador a informação de seu interesse e, principalmente, de outros pesquisadores.

O desenvolvimento de estudos para entender os fluxos de informação dentro da BVS possibilitará uma compreensão mais aprofundada desses mecanismos existentes e sua representatividade no âmbito da comunicação científica. No âmbito da gestão da informação, o estudo pode ser uma motivação no apoio a melhoria de controle dos processos resultando uma maior dinâmica nos canais de comunicação existentes.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

REFERÊNCIAS

BECK-DA-SILVA, L.; ROHDE, L. E. Pôster: uma prática a ser revista. **Arquivos Brasileiros de cardiologia**, v. 97, n. 2, p. e37-e38, 2011.

BIBLIOTECA Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer. Base de dados Palestras e pôsteres. Disponível em: <<http://controlecancer.bvs.br/>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

CAVADAS, B.; LINHARES, E. A elaboração de pôsteres como método de iniciação à investigação na formação inicial de educadores e professores. In: LOPES, M. A. da S. et al. (Orgs.). **Trabalho docente e formação: políticas, práticas e investigação: pontes para a mudança**. Porto: CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas. 2014. p. 642-655.

FREITAS, M. C. D.; SCHMID, A. L.; TAVARES, S. F. Estratégia na comunicação científica na forma de vídeo pôster. In: TEIXEIRA, A. V.; BORBA, D. (Coord.). **Administração, direito e tecnologia a serviço da cidadania**. Curitiba: Instituto Memória, 2014. p. 221-246.

LORENZONI, P. J. et al. O pôster em encontros científicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 3, p. 304-309, 2007.

MEADOWS, A. L. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

POBLACION, D. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, v. 21, n. 3, p. 243-246, set./ dez. 1992.